



Fechamento de 16/07/18 **Dia de agenda cheia**

A semana começou com agenda cheia tanto no segmento local como no internacional. No setor externo, muita expectativa com o encontro de Trump com Putin na Finlândia. Na coletiva pós reunião, ambos foram bastante amáveis e identificaram o momento como complicado nas relações dos dois países, mas querendo restaurar níveis aceitáveis de convívio e confiança. Putin disse que a crise Síria pode ser exemplo de trabalho em conjunto e declarou que o Irã está sob controle no âmbito do acordo internacional. Disse ainda não ter interferido nas eleições de Trump.

Trump, por sua vez, declarou o diálogo como produtivo e profundo, mas afirmou que o Irã é destabilizador da região. Sugeriu cooperação com o petróleo para estabilizar mercado e que houve mudanças na relação dos dois países nas últimas horas.

O presidente do FED regional de Minneapolis, Kashkari, entende a inflação americana bem ancorada e os juros perto do nível neutro. Acrescentou que novos aumentos de juros são desnecessários para o momento, mas que podem ser usados se a economia acelerar mais. Os EUA declararam que entraram com questionamento na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra a União Europeia, China, Canadá, México e Turquia; por retaliações às tarifas de aço. As vendas no varejo de junho, ainda nos EUA, cresceram 0,5% com previsto e sem o setor automotivo +0,4%. O índice de atividade industrial de NY mostrou queda para 22,6 pontos em julho, vindo de anterior em 25,0 pontos. Os estoques nas empresas de maio tiveram alta de 0,4%.

O FMI mostrou previsões novas, com o crescimento global estimado para 2018 em 3,9%, mas alertou para as incertezas de 2019 com as disputas comerciais. Reduziu o PIB de países avançados para 2,4% (anterior em 2,5%) e alertou que a expansão dos dois últimos anos está estancando. Estimou crescimento dos emergentes em 4,8% e a China com 6,6%. Diagnosticou que o PIB americano está acima do potencial, com estímulo fiscal e mercado de trabalho.

Na sequência dos mercados no exterior, o destaque negativo ficou por conta do petróleo com queda de mais de 4%, pressionado pelo encontro de Putin e Trump e postura mais suave com relação ao Irã no bloqueio. O óleo WTI negociado em NY mostrava queda de 4,15% para

agosto e barril cotado em US\$ 68,06. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,171 e notes americanos de dez anos em alta para 2,856. O ouro e a prata viraram para negativos na Comex com a alta do dólar e *commodities* agrícolas com viés de alta na bolsa de Chicago.

No segmento local, dia de vencimento de opções na Bovespa, com volume de exercício atingindo R\$ 4,0 bilhões. Na economia, tivemos a divulgação do IBC-Br de maio, uma prévia do PIB, mostrando queda de 3,34% e já incorporando a greve de caminhoneiros. No ano a alta é de 0,73% sem ajuste e, em 12 meses, de +1,13%. Com isso, permanecessem as dúvidas sobre um PIB do segundo trimestre próximo de zero.

O saldo da balança comercial até 15 de julho mostrava saldo acumulado de US\$ 2,46 bilhões, deixando o superávit do ano com US\$ 32,39 bilhões. No mercado dia de DIs em queda para os vencimentos mais líquidos (longos em alta) e dólar cotado a R\$ 3,86, em alta de 0,34%. Na Bovespa, na sessão de 12 de julho, mais um ingresso forte de recursos de investidores estrangeiros no montante de R\$ 858,4 milhões. No mês de julho está positivo em R\$ 2,22 bilhões e no ano segue negativo em R\$ 7,73 bilhões.

No mercado acionário, dia de queda de 0,80% na bolsa de Londres, Paris com -0,36% e Frankfurt com +0,16%. Madri e Milão com quedas de respectivamente 0,18% e 0,32%. No mercado americano, dia de alta do Dow Jones de 0,18% e Nasdaq com -0,26%. Na Bovespa, mercado fechando em alta de 0,08% e índice em 76.652 pontos.

Na agenda de amanhã, teremos o nível de emprego industrial em junho pela Fiesp. Nos EUA, a produção industrial de junho, a confiança do construtor de julho e o fluxo de capital estrangeiro de maio. O presidente do FED, Jerome Powell, faz conferência semestral no Senado.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>